

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

**ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: CONSTRUINDO PLUVIÔMETRO CASEIRO  
COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DA ESCOLA  
MUNICIPAL DR. ANTÔNIO GOMES DE BARROS, UNIÃO DOS PALMARES,  
ALAGOAS**

Maria Ranielle da Rocha SILVA<sup>1</sup>, Maria Vitória da Rocha SILVA<sup>2</sup>, José  
Lidemberg de Sousa LOPES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno (a) do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL;<sup>2</sup> Aluno (a) do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL;<sup>3</sup> Professor (a) do curso de Licenciatura em Geografia/Campus V e do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura, Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL

E-mail do autor correspondente: [lidemberg.lopez@uneal.edu.br](mailto:lidemberg.lopez@uneal.edu.br)

**RESUMO** - A segurança de ambientes escolares, nos últimos anos está no cerne de discussões em relação a ambientes vulneráveis a riscos, seja social ou ambiental. O objetivo desse trabalho foi a construção de pluviômetro caseiro pelos discentes da escola, visto que a comunidade a qual está inserida passa por constante enchentes sempre que chove a cima de 50 mm. A presente pesquisa faz parte de um projeto de pesquisa financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas/FAPEAL, em que o título do projeto é “mapeamento de escolas públicas que se encontram em situação de exposição à riscos socioambientais no município de União dos Palmares – Al. Nesse contexto, o termo alfabetização científica (AC) serviu de base para aplicarmos na pesquisa, onde segundo Alves (2018), a alfabetização científica tem a premissa de aproximar os conhecimentos cotidianos da Ciência, e a sala de aula e a escola propícia para que a atividade seja executada com sucesso, estimulando o aluno a usar e criar ferramentas de pesquisa, para compreender coisas ligadas ao processo da formação da natureza, dentre outros fenômenos.. Há uma crescente complexidade conceitual a respeito do espaço, da interação homem e natureza e das transformações do espaço geográfico. A escola que foi realizada as atividades do projeto central foi a “Escola Municipal Dr. Antônio Gomes de Barros” no Distrito de Rocha Cavalcanti em União dos Palmares, Alagoas. A modelo do pluviômetro caseiro foi desenvolvido pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais-Cemaden Educação das pesquisadoras Dra. Rachel Trajber, Dra. Ana Gabriela Araújo, onde se pretende responder alguns questionamentos: como se observa e mensura o volume de chuvas no território da escola? Como se instala uma rede de pluviômetros na comunidade escolar? Por que é importante saber o quanto choveu ou há quanto tempo não chove? As etapas metodológicas aplicadas na pesquisa foram: a)



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

pesquisas bibliográficas de trabalhos acadêmicos, bibliotecas virtuais, *sites*, sobre autores e pesquisadores que trabalham na construção de materiais didáticos, nesse caso, o pluviômetro caseiro; b) visita *in loco* a escola para mostrar o projeto ao corpo escolar; c) palestra e oficina para a confecção dos pluviômetros caseiros. Após, a confecção dos pluviômetros, escolhemos um para ficar permanente na escola, pois enquanto os alunos estiverem frequentando a escola, os mesmos terão incentivos de observar e coletar os dados de chuvas nos aparelhos instalados no ambiente o qual eles fixaram os que eles produziram. Como resultado inicial foi pedido que os discentes, após a construção de seus pluviômetros, os mesmos levassem para suas residências e lá com ajuda de um responsável, fixassem em um local aberto ou em um ambiente superior que os mesmos pudessem analisar a quantidade de chuvas que caía diariamente. Também foi entregue a cada um, uma ficha para coletassem os dados diariamente.

**Palavras-chave:** Precipitação. Material Didático. Ludicidade.